

Tema: **Mobilidade na Cidade Universitária**

São propostos quatro subtemas:

- 1. Infraestrutura de circulação e sua operação.**
 - 2. Infraestrutura de guarda de veículos e sua operação.**
 - 3. Convivência dos pedestres, ciclistas, atletas e veículos.**
 - 4. Veículos e sua operação.**
-
- A. A Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira” é uma ZOE (Zona de Ocupação Especial) onde os instrumentos de controle do uso e ocupação do solo como: zoneamento; taxas de ocupação; coeficientes de aproveitamento; recuos; número de vagas de estacionamento; taxas de permeabilidade, etc. não estão estabelecidos pela Prefeitura do Município de São Paulo.
 - B. A Cidade Universitária tem portões que têm um horário de abertura definido pelo Conselho Gestor do Campus e essa operação é coordenada pela Prefeitura do Campus da Capital. Como a Cidade Universitária está inserida na malha urbana da cidade de São Paulo, as suas vias são utilizadas pelos veículos para evitar a Marginal e outras vias que tem congestionamentos em determinados horários.
 - C. A infraestrutura de circulação está adequada? Qual é o problema? Que restrições há para o fechamento total dos portões? O controle dos veículos que circulam pode ser decidido apenas pela USP? As faixas exclusivas para ônibus e para bicicletas atendem a necessidade? Qual é o problema? Quais são as alternativas de solução? Qual é a solução? Como será implantada a solução escolhida? Ciclovias ou ciclo faixas? Como fazer a gestão?
 - D. A infraestrutura de guarda de veículos (automóveis, bicicletas, etc.) e sua operação estão adequadas? O ensino gratuito de qualidade é a missão da USP, mas é obrigação manter estacionamentos e bolsões? Qual é o total de vagas existentes nos bolsões? Há necessidade da vigilância?
 - E. Quais são os custos da manutenção das vias e das áreas verdes nessas áreas? Qual é o problema? Quais são as alternativas de solução para que esses custos não onerem o orçamento da USP? Como será implantada a solução escolhida? Como incentivar o uso de bicicletas? Como valorizar o caminhar? Como fazer a gestão?
 - F. Há relatos de várias dificuldades na convivência entre os pedestres, ciclistas, atletas e veículos nos espaços da Cidade Universitária. Identificar em quantidade e qualificar as diversas questões surgidas. Pode-se segregar cada via para evitar as querelas ocorridas? Qual é o problema? Quais são as alternativas de solução para que esses custos não onerem o orçamento da USP? Como será implantada a solução escolhida? Campanhas educativas surtem efeito? Como fazer a gestão?
 - G. O Brasil não tem um número de pessoas com deficiência de locomoção como os países do hemisfério norte que participaram de guerras e que tem uma população de idosos maior que os países em desenvolvimento, mas a acessibilidade com qualidade nas áreas comuns deve ser perseguida. Quais as necessidades dos alunos para acessar os restaurantes universitários e as Unidades de ensino para as quais é preciso se deslocar?
 - H. Os acessos às estações de metrô e de trem são adequados? Há necessidade de mais ônibus da SPTrans? Em que horários? Qual é o problema? Quais as alternativas de solução? Qual é o uso (e a alternativa) que será especificado?

- I. Que tipos de veículos são os mais adequados para ampliar a mobilidade na Cidade Universitária? Como ampliar a mobilidade? Como fazer a gestão? Quais os critérios e as restrições que devem ser considerados? Com que ponderação?

Na primeira fase do projeto, deve-se definir o problema e coletar os dados sobre as possíveis alternativas de solução (características principais, quantitativos, custos, tecnologias, etc...) Na segunda fase, deve-se estabelecer os critérios para escolha da solução e especificar aquela escolhida.

Os alunos de cada turma são divididos em 8 grupos que são formados na aula S2. Na aula S6, a turma é novamente dividida em 8 grupos. Essa estratégia é para que os alunos desenvolvam a capacidade de trabalhar em equipe.